

Quarta-feira, 17 de Junho de 1959

RUBEM BRAGA

MÊDO À VERDADE

POR ordem do marechal Lott está preso na Vila Militar o coronel Alencastro Guimarães. Não é coisa de assustar que o antigo ministro da Guerra do presidente Café Filho prenda o seu antigo colega do Trabalho. Ele prendeu o próprio presidente, e depois outro.

O sr. Alencastro Guimarães foi preso porque disse que o sr. Lott traiu a confiança do presidente Café Filho. O marechal Lott sabe que isso é verdade, mas não gosta de ouvir ninguém dizer. De minha parte, pode estar tranquilo; não me agrada ficar a vida inteira a repetir em minha coluna verdades banais. Essa traição é um fato histórico; e se não chega a ser corriqueiro também não chega a ser original. A primeira coisa que qualquer golpista faz quando quer derrubar um presidente da República é seduzir o seu ministro da Guerra. Os precedentes — com êxito ou não — são muitos na América Latina. Que o marechal Lott tenha seus remorsos e seus complexos, isso até lhe fica bem. E que passe recibo deles.

O que não fica bem ao marechal é sua situação de quase-candidato. Ele é e não é. Que está disposto ao sacrifício de ser presidente não há dúvida alguma. Parece disposto mesmo, em nome da união nacional, ao supremo sacrifício de retirar sua candidatura... que não existe. Se o próprio PSD não acredita nesse candidato, quem irá acreditar? Todos sentem que o marechal é um candidato pesado, com sua espada de ouro e tudo. Quietamente, o marechal espera que o sr. Amaral Peixoto se volte para ele e diga: «E, o senhor é o nosso candidato mesmo; não arranjamos nada melhor...». Depois do que todos esses senhores se voltarem para o povo e dirão: «Eis o candidato ideal!».

Tudo isso é mel na sopa do sr. Jânio Quadros. A prisão do sr. Alencastro Guimarães e outras manifestações de medo à verdade, como a proibição de um programa do sr. Hélio Fernandes na televisão, mostram a fraqueza incontrolável dos mandões do momento. Eles têm medo de tudo, principalmente da verdade. Têm medo das eleições; têm medo de Jânio.

Que coisa chata esse negócio de democracia! exclamará o marechal Lott, mas só para seus boiões, está claro — pois não nos esqueçamos de que ele é um grande líder democrático...